

DO VERDE AO CINZA

Wellington Müller Kruchadt¹

As queimadas de 2024 foram responsáveis pela destruição de grande parte da vegetação nativa no Brasil, gerando consequências que se estenderam além das áreas diretamente afetadas. Um exemplo disso foi a *chuva preta* que caiu em Pelotas, um fenômeno causado pela fumaça das queimadas que, ao se misturar com a umidade do ar, resultou em uma precipitação escura e cheia de fuligem, evidenciando a gravidade dos impactos ambientais. Esse cenário serviu como inspiração para minha arte.

A obra *Do Verde ao Cinza* retrata uma árvore dividida em duas partes contrastantes: de um lado, cheia de folhas verdes, simbolizando a vida e a saúde do meio ambiente. Do outro, galhos secos e desfolhados, representando a devastação causada pelo fogo. Através dessa dualidade, a obra busca transmitir uma mensagem clara sobre os efeitos das queimadas e a urgência de se adotar medidas que promovam a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

Esse contraste entre vida e destruição convida o espectador a refletir sobre o papel que cada um de nós desempenha na preservação dos recursos naturais. Além disso, a arte destaca a necessidade de ações coordenadas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e proteger as comunidades mais vulneráveis, muitas vezes as mais afetadas por eventos climáticos extremos, como as queimadas.

A experiência de viver em Pelotas durante a ocorrência da *chuva preta* foi um lembrete de como fenômenos ambientais podem impactar a nossa qualidade de vida. Mais do que nunca, é essencial discutir e implementar estratégias eficazes para reduzir as emissões de carbono, restaurar ecossistemas degradados e promover o uso sustentável da terra.

Assim, minha arte se apresenta não apenas como uma expressão visual, mas também como um chamado à ação e à conscientização. Que possamos, coletivamente, construir um futuro onde imagens de devastação sejam substituídas por paisagens de recuperação, reafirmando o compromisso com um desenvolvimento que respeite e preserve nosso planeta para as futuras gerações.

Referências

BRASIL DE FATO. *70% das queimadas no Brasil em 2024 destruíram vegetação nativa*. Brasil de Fato, São Paulo, 14 set. 2024. Online. Acessado em 22 set. 2024. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/09/14/70-das-queimadas-no-brasil-em-2024-destruiram-vegetacao-nativa>

G1. *O que é a “chuva preta” no Rio Grande do Sul*. G1 Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 12 set. 2024. Online. Acessado em 22 set. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/09/12/o-que-e-a-chuva-preta-fenomeno-produzido-pela-fumaca-das-queimadas-sobre-o-rio-grande-do-sul.ghtml>

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

